

Teatro

Tinoco dos Anjos

Três peças em cartaz. E o trabalho dos atores em "Xiririca".

O movimento teatral capixaba continua intenso: três peças em cartaz neste fim de semana. No Carlos Gomes, **O Boom da Poluição** e **Tem Xiririca na Bixanxa**; no Teatro-Estúdio, **História de Erica**.

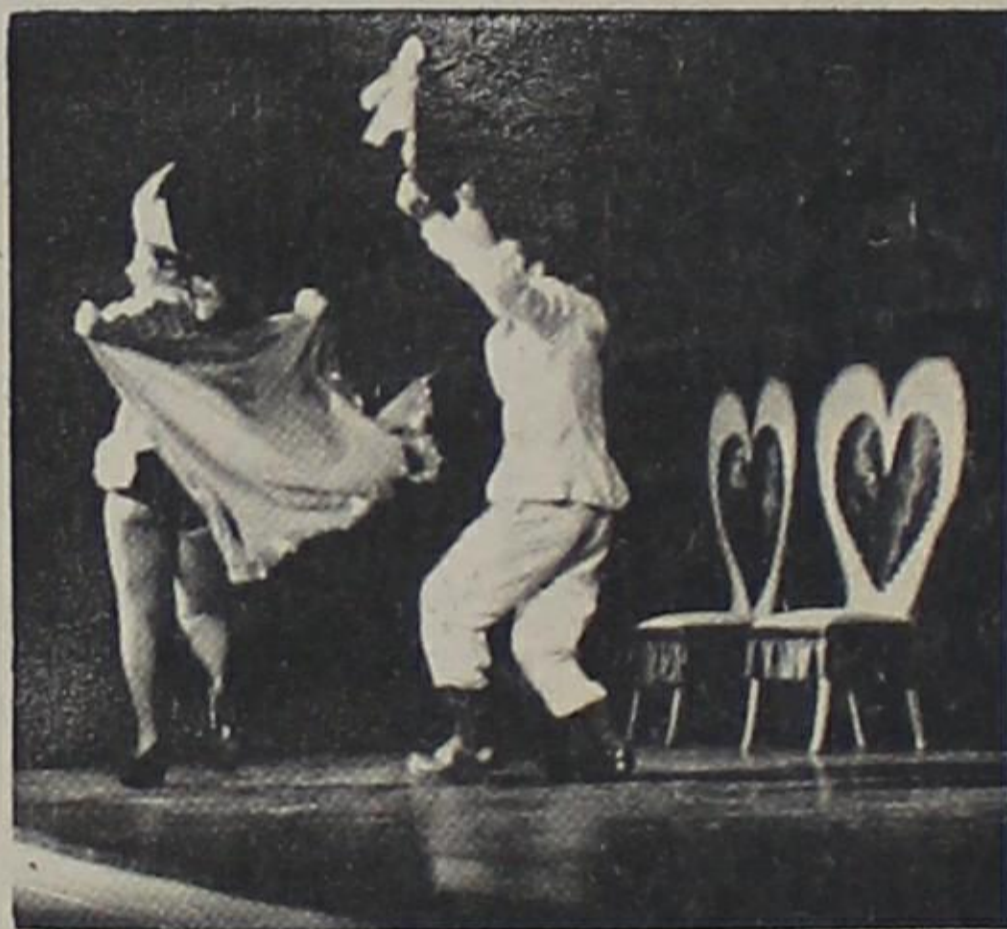
O Boom da Poluição, que será novamente apresentada hoje e amanhã, às 14 e 16 horas no Carlos Gomes, é uma peça infantil de Milson Henriques que conquistou o primeiro lugar no II Concurso Capixaba de Dramaturgia — Prêmio Cláudio Bueno Rocha, promovido pelo DEC no ano passado. A direção é do autor e Luiz Tadeu Teixeira. No elenco, Angela Buaiz, Milson Henriques, Denise Martins, Beth Caser, Nilcéia Modesto, Neuza Simões, Alvaro Schmedel e Américo Machado (ao violão). A peça tem grande preocupação didática: uma menina constata do fundo de seu quintal que a poluição está tornando a vida da cidade quase insuportável. O rio está morrendo, os pássaros têm dificuldades de voar e as árvores escasseiam. Com habilidade, o autor liga três personagens: a cidade é casada com o progresso, que, por sua vez, tem uma irmã que não o larga e que vem morar em sua casa. Essa é a poluição. Além do didatismo, o texto busca atrair abertamente a participação da plateia, ao ponto de no final várias crianças subirem ao palco. Mas a montagem é bonita, muito movimentada e conta com uma vantagem: as músicas compostas por Carlos Papel e Américo Machado e (bem) gravadas pelos próprios atores, dão muita vida ao espetáculo, tornando-o agradável de se ver. A montagem desperta o interesse das crianças pelo tema. Num elenco de atuação regular, o destaque vai para Denise Martins, no papel da poluição, pelo entusiasmo com que faz seu trabalho.

Tem Xiririca na Bixanxa, de Amylton de Almeida, Milson Henriques e Marcos Alencar, fica a 21 horas em cartaz no Teatro Carlos Gomes, sempre às 21 horas. Sábado e domingo, preço único: Cr\$ 500,00. Censura: 18 anos. A montagem é do Grupo Ponto de Partida. Direção geral de Vital Santos. Figurinos de Marta Baião e Tida Barbarioli. Cenários: Vital Santos e Beto Costa. Iluminação: Vital Santos e Robson Silveira. Músicas e direção musical: Creso Filho. Coreografia: Mitzi Moreira Mendonça e Vital Santos. Elenco: Marta Baião, Beto Costa, Eussa Gil, Nazareth Martins, Creso Filho, Robson Silveira, Rômulo Mussiello Filho, Alcione Dias e Agostino Lazzaro. Alcione e Agostino são convidados do grupo.

O Grupo Ponto de Partida faz todo esforço possível para interpretar com eficiência os personagens desta comédia escrachada que lembra o teatro de revista, inspirada em figuras da história política recente do Espírito Santo. É verdade que os atores estão seguros, sob uma direção firme, mas não há nenhuma composição brilhante de interpretação. Beto Costa, por exemplo, como Getulinho Aguiar, e Creso Filho, como Boston Guacuí Paranhos, são casos de inadequação aos papéis, o primeiro por falta de tarimba, de malícia para representar o "chefe dos corruptos", e o segundo está muito preso para corresponder a um homossexual badalativo. Robson Silveira, como Célio Noites, o secretário de Educação bajulador que deseja ser político, está um pouco perdido em cena. Agostino Lazzaro, como o padre no início, tem poucas chances de mostrar seu talento. Rômulo Mussiello tenta compor um Zé Di com um pouco mais de precisão, mas não chega a convencer. Eussa Gil, apesar de gritar muito, está bem como Ireniete Gay-Bor. Alcione Dias, a Birtes Bett'Acqua, poderia ser melhor aproveitada, porque tem potencial. Nazareth Martins, como Alzira Gay-Bor, demonstra progresso como atriz. E, finalmente, Marta Baião, num dos papéis mais im-



Milson Henriques é autor de O Boom da Poluição



Getulinho, o corrupto, persegue Kátia Waleska, a miss e vedete em Tem Xiririca na Bixanxa

portantes, o de Kátia Waleska, a miss e a vedete, mistura no momento bons e ruins, mas parece não ter tarimba para segurar o comando de um espetáculo.

No Teatro-Estúdio (10º andar do edifício das Fundações, ao lado da Assembléia Legislativa, Cidade Alta), estreia hoje, às 19 horas, e fica até amanhã, a peça **História de Erica**, de autor desconhecido, montagem do Grupo Nova Geração, de Cariacica. No elenco, Rosimar Martins, Elias Domingos, Elieti Coradini, Sônia Coradine, Rosemary Pinho, Fábio Pinho, Janismar de Martins, Gilceia de Jesus, Gilsomar de Jesus, Jucileni Maria Cassani, Robinson César Oliveira, Vera Aparecida dos Santos, José Elias dos Santos e Maurício Donato Rosa. Direção de Jair de Souza Freitas, Herly José de Souza Freitas e Jocimar da Silva.

O grupo surgiu na comunidade de São Gerardo e já se apresentou no Asilo dos Velhos de Cariacica com a peça **O Filho Pródigo** e mais recentemente com a **História de Erica**. A história dessa peça é a de uma moça que abandona a cidade natal por falta de emprego. Junta-se a um grupo de hippies, mas, ao chegar ao Rio, é abandonada por eles. Desprezada, sozinha numa praça, Erica encontra um grupo de jovens que lhe dá apoio. A promoção do espetáculo é do DEC.